

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	TOTAL COLORIT PU V - COMPONENTE B
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Verniz Poliuretano
Nome da empresa	TOTAL REVESTIMENTOS IND.
Endereço	Rua Alcides Tiengo, 85 – Bairro: Tamanduá Descalvado, SP
Telefone para contato	(19) 3583-2943
Fax	(19) 3583-2943
Telefone de emergência	(19) 3583-2943
E-mail	atendimento@totalrevestimentos.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Líquidos inflamáveis (Categoria 3, H226)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Frases de perigo

Perigo

H300 Fatal se ingerido.
H312 Nocivo em contato com a pele
H314 Provoca queimadura severa a pele e dano aos olhos.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H332 Nocivo se inalado.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Não disponível.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa
Produtos da reação de 3-aminometil-3,5,5-trimetilciclo-hexilamina com 2,2' - [(1-metiletilideno) bis (4,1- fenileno oximetileno)] bisoxirano	68609-08-5	25% - 45%
Álcool benzílico	100-51-6	25% - 50%
m-fenilenebis (metilamina)	1477-55-0	15% - 30%
Oxalato de Níquel II Dihidratado	2855-13-2	10% - 30%
2,4,6-Tris (dimetilaminometil) fenol	90-72-2	5% - 20%

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Inalação	Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Se possível, leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Fatal se ingerido, nocivo em contato com a pele e nocivo se inalado. Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar reações alérgicas na pele comprurido e dermatose.

4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

Substância	Número CAS	NR 15 (Até 48h/semanais)	ACGIH - TLV's	NIOSH IDLH
m-fenilenebis (metilamina)	1477-55-0	LT ppm: 0 LT mg/m ³ : 0 Grau de insalubridade: -	TWAppm: 0 TWA mg/m ³ : 0 STEL ppm: 0,01 STEL mg/m ³ : 0,1	Valor Revisado ppm: 0 Valor Revisado mg/m ³ : 0

8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável.

8.3 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo

Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.

Perigos térmicos

Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Levemente Amarelado
Odor e limite de odor	Amina
pH	8-11 – (calculado)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	≅ -200 °C - (Bibliografia)
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	> 100 °C - (Bibliografia)
Ponto de fulgor	≅ 30 °C vaso fechado - (Bibliografia)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de vapor	> 5 hPa a 50°C – (Bibliografia)
Densidade relativa	0,98 - 1,02 g/cm ³ à 25 °C
Solubilidade(s)	Imiscível em água
Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade cinemática	Não disponível
Viscosidade dinâmica	150-250 cP 25 °C

Informações adicionais

Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não aplicável.
Estabilidade química	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.
Possibilidades de reações perigosas	Não aplicável.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Não aplicável.
Produtos perigosos da decomposição	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Tipo de toxidade	Dose
ETAOral	7,30159 mg/Kg
ETADérmica	1935,78296 mg/Kg
ETAPoeira/névoa	1,34 mg/L

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS
12.1 ECOTOXIDADE

Ingrediente	Informações referentes à				
	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Teste	Espécie	Dose
Produtos da reação de 3-aminometil-3,5,5-trimetilciclo-hexilamina com 2,2'-[[1-metiletilideno] bis (4,1-fenileno oximetileno)] bisoxirano	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Danio rerio	1,62 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	1,75 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	3,13 mg/L
Álcool benzílico	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Pimephales promelas	460 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	230 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	770 mg/L
m-fenilenebis (metilamina)	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Oryzias latipes	87,6 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	20,3 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	15,2 mg/L
	NOEC (crustáceos)	21 dia(s)	In vitro	Daphnia magna	4,7 mg/L
Oxalato de Níquel II Dihidratado	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Leuciscus idus melanotus	110 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus)	37 mg/L
2,4,6-Tris (dimetilaminometil) fenol	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Cyprinus carpio	175 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus)	84 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Oxalato de Níquel II Dihidratado

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 0,99 à 23 °C (Dado experimental).

m-fenilenebis (metilamina)

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 0,18 à 25 °C (Dado experimental).

2,4,6-Tris (dimetilaminometil) fenol

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): -0,66 à 21,5 °C (Dado experimental).

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	1866
Nome apropriado para embarque	RESINA SOLUÇÃO
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III

Transporte marítimo

Número ONU	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). 1866.
Nome apropriado para embarque	RESIN SOLUTION
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
EmS	N/A
Grupo de embalagem	III
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho

Transporte aéreo

Número ONU	RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR). 1866
Nome apropriado para embarque	RESIN SOLUTION
Classe	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Perigo ao meio ambiente	III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017 ABNT
(Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências	TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/ . Acesso em: 06/04/2021 LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: https://www.levelonesolutions.com.br . Acesso em: 06/04/2021 Chemical Book: Disponível em: http://www.chemicalbook.com 06/04/2021.
-------------	--

Legendas e abreviaturas

Não disponível.

Outras informações

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.